



Preço avulso - 7\$50 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124 Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Telefone 91118  
Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO Succesor de José Marques Damião Fundador: J. J. Nunes da Silva  
Redactor Principal: Moreira Vinhas  
Chefe de Redacção: António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Albergaria-a-Velha

Albergaria... não tem registo!...

Poderá ser uma afirmação grotesca mas está certa. Toda a gente conhece a nossa terra se mais não fôr pelo mapa. Só que acontece que quem passa na E.N. n.º 1 não se apercebe do seu nome, porque ele verdadeiramente não existe.

A população quer o nome da sua terra em placas que a Junta Autónoma de Estradas costuma colocar na berma das estradas do lado direito. Só que em Albergaria-a-Velha tal não acontece. Enquanto que pela Europa fora, e cá já se vai fazendo, aparece a placa com o princípio e o fim (com tarja vermelha em diagonal), das respectivas povoações, aqui não existe... e se alguma aparece está muito mal colocada e fora do raio de visão. ALBERGARIA CENTRO, não é nada, não diz nada, desde que anteriormente não apareça o nome da nossa terra.

Há fortes motivos para este reparo porque sabemos de inúmeros automobilistas que procuram aos transeuntes onde fica Albergaria-a-Velha, quando já se encontram em Águeda, ou na Branca, conforme o sentido percorrido. Temos que nos lembrar, além do mais, que a nossa Vila é percorrida não só por nacionais mas também por estrangeiros.

Sabemos também que a nossa Câmara Municipal oficiou oportunamente à J. A. E. a necessidade de tal rectificação, mas este organismo não ligou e se ligou «foi à terra», terra que não é Albergaria-a-Velha, evidentemente.

Daqui apelamos à J. A. E. para que atenda o pedido da nossa Câmara Municipal, porque se o não fizer aparece por aí a T. V. com o seu «País-País», para dizer que a nossa Vila está fora do país. Estará? Tem a palavra a J. A. E. J. V.

## VILA FAIA



AL tombavam as primeiras folhas outonais, a oiro velho revestidas, quando tombou a última

folha de «Vila Faia» na soleira do passado. Houve quem não gostasse e, até, quem estabelecesse comparação entre a telenovela portuguesa e as brasileiras, depreciando aquela, talvez por que era nossa e... o que é português não presta. Por mim gostei, de uma e das outras, gostando mais, obviamente da que mais de perto fala à minha sensibilidade patriótica. E gostei, porque gosto de teatro e raramente o posso ter bem vivo ao meu alcance. Mas, se prefiro a «Vila Faia», pela razão antes exposta, nem porisso esqueço que a nação irmã tem um alfofre de artistas mais amplo do que o nosso, o que em certa medida lhe facilita a selecção de valores como aqueles que nos tem mandado, e cujo talento gostosamente reconheço. Porém, injusto seria olvidar nomes, também grandes, do teatro português, alguns dos quais acabam de demonstrar suficiente capacidade para se medirem com muitos colegas de importação, só fazendo pena que nem todos (esses grandes) tivessem lugar no elenco da primeira obra, no género, criada e apresentada em Portugal. Mas para minha satisfação bastou-me admirar, durante algumas semanas de cinco dias, infelizmente curtas, aquela maravilhosa constelação de estrelas, muitas de primeira grandeza e que não me era dado ver há muitos anos já, sem menosprezo por alguns debutantes que, pela boa presença e à vontade do desempenho dos seus papéis — nem todos fáceis — decerto abriram caminho para uma carreira promissora. Isto, porém, não terá passado despercebido ao «patrão» Nicolau — o responsável maior pela montagem de Vila Faia — que parece não ter limitado a sua acção criadora à primeira novela televisiva do país, apenas, mas, também, à grande fornada de novos valores para o teatro, o que não será, por certo, o passo menos meritório da sua caminhada artística. E já que falei de Nicolau Breynner, double de actor e autor, o mais frequente em espectáculos a que tenho assistido e, nem porisso, o menos admitido, sempre direi que aquele «João» — personagem mais ou menos grave, ao contrário das que nos habituou a encarnar — surpreendeu muito boa gente pela versatibilidade do famoso comediante.

De certo modo, um homem não deveria ter direito a vangloriar-se da história do seu país, senão na medida em que cooperou em criá-la. — (Miguel Delibes).

Artigo de Moreira Vinhas

Gostei, repito. Gostei muito, mas aceito que outros não tenham gostado como eu não gosto daquela berraria de gatos assanhados que, diariamente, me impingem como «música» — que música não é e ainda bem (por que a divina arte dos sons não pode ser tratada de fraldas de fora, em esgares patibulares e aos gritos e aos pulos como os símios na selva). Contudo, eu tenho possibilidades de defender-me desses programas, fechando o aparelho, mas, o mesmo não posso fazer relativamente às locuções calíngramaticais — que Fernando Pessa, nosso conterrâneo e homem da T. V. a sério — pese, embora, o espírito folgasão que Deus lhe deu — condena frontalmente e sem reservas, como, também, no concernente às calinadas-geográficas de que me tenho feito eco, juntando-lhes, hoje, mais uma: a descoberta de uma freguesia com o nome de Avança (assim mesmo,

com cedilha e tudo) no concelho de Estarreja, que me parece coincidir com a terra do Doutor Egas Moniz, o cientista eminentemente, único Prémio Nobel português de respeitável memória, o que só, por si, bastaria para que o seu torrão natal não possa ser ignorado por ninguém que se preze e, muito menos, por quem se propõe «distribuir» cultura. Mas Avança (assim, sem cedilha) detém, ainda, a mais antiga e conhecida fábrica de produtos lácteos do país, além de grandes empresas industriais, principalmente no ramo do mobiliário metálico, que a tornam conhecida, mesmo além fronteiras, em terras bem mais distantes, portanto, do que Lisboa.

Seja pois como fôr e pense cada um como pensar, se as telenovelas brasileiras podem estragar a nossa língua por força de certos vocábulos que lhe são alheios, menores não serão os estragos causados por «aquilo» que nos vão dando como culturas literárias, musicais ou outras, quando elas não serviriam se-

## 50 anos depois...

Conforme havíamos prometido em edições anteriores, a seguir se transcreve o discurso de José Sucena Pinto aquando da Comemoração dos 50 Anos da Escola Primária de Sarrazola:

«Ex.º Senhor Representante do Director Escolar do Distrito de Aveiro; Ex.º Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cacia;

Ex.ª Senhora D. Eugénia Lucas; Ex.ªs Senhoras Professoras desta Escola;

Amigos da Comissão Organizadora desta Festa;

Meus Amigos: 50 anos são passados! Como o tempo voa!...

Há dois anos, no dia 25 de Abril de 1980, faleceu o último dos homenageados nesta evocação — a professora Maria da Luz Sucena, que todos quantos aqui estão conheceram bem, uns porque foram seus alunos, outros filhos dos seus alunos e seus alunos também e outros, ainda, que a viam passar com a sua cabeleira branquinha, no seu passo miudinho mas difícil de acompanhar.

Em nome de minhas irmãs e no meu próprio, eu quero agradecer a homenagem que hoje aqui é prestada também a meus pais, dos três professores à data da inauguração deste então magnífico edifício escolar: D. Elvira da Conceição Portela, a quem rendo também as minhas homenagens como minha professora que foi e de quem guardo as melhores recordações, António Joaquim Pinto Júnior, meu pai, falecido no

## Ainda a comemoração do 50.º Aniversário da 1.ª Escola Primária da Freguesia de Cacia

dia 13 de Junho de 1934, três anos depois da inauguração desta escola, e Maria da Luz Sucena, minha mãe que, como já disse, faleceu no dia 25 de Abril de 1980. E, no entanto, sobre a figura de Homem e de Pedagogo de meu pai, aliás em perfeita consonância com minha mãe, que quero dizer alguma coisa.

Tiveram meus pais 4 filhos, dos quais estão vivos 3 e, como na terra em que nascemos — São Paio de Oleiros — para além da escola primária não havia estabelecimento de ensino médio, resolveram vir para Cacia, dada a sua proximidade de Aveiro, para que os filhos pudessem estudar.

Meu pai veio para o lugar de Cacia, desta freguesia de São Julião de Cacia, ocupar o lugar de uma tia minha — D. Genoveva Sucena — e ali esteve durante dois anos, indo passar os fins de semana com a mulher e os filhos a São Paio de Oleiros.

Entretanto, dá-se uma vaga de professora em Sarrazola — de D. Deolinda — que minha mãe veio ocupar em 1922, tendo meu pai sido transferido para Sarrazola, para ocupar um lugar de professor, então criado. Meus pais tinham alcançado um dos seus grandes objectivos: a reunião da família perto de Aveiro e a possibilidade de, finalmente, se poderem entregar ao ensino de alma e coração.

Mas... Há sempre um mas a ensombrar as coisas e a pôr à prova a resistência humana. A casa onde estava

quer para a cultura das batatas. Porisso, eu saúdo com veemência a primeira telenovela portuguesa, considerando-a um trabalho muito válido mesmo no aspecto cultural, pois nem uns pósitos de calão prejudicam demasiadamente o idioma pátrio, sendo desejável a continuação do caminho encetado, até porque se de certo modo, um homem não deveria ter direito a vangloriar-se da história do seu país, sendo na medida em que cooperou em criá-la, há que contribuir para a história de trabalhos desta ordem sob o paradigma de «Vila Faia».

## Pincoladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que o Ayuntamiento de Gijón não pode expulsar os ciganos portugueses que ali vivem, segundo garante a Direcção de Segurança do Estado?

... Que é lícita a expulsão, e essa foi feita, de 80 pessoas em situação ilegal e implicadas em furtos, exploração de menores, mendicância e inadaptação ao meio local?

... Que acaba de detectar-se uma intentona no país vizinho (tentativa de golpe de Estado) destinado a libertar os presos pela ocupação do Parlamento em Fevereiro de 1981?

... Que, por tal facto, já estão presos dois coroneis e um tenente-coronel do Exército, procurando-se novos implicados, mesmo na classe civil?

... Que um novo Decreto-Lei prevê a apreensão imediata de bens para pagamento do imposto de transacções?

... Que vão bastante avançados os estudos, nos E. U. A., sobre a cura da leucemia?

... Que num atentado contra o presidente angolano, José Eduardo dos Santos, morreu o motorista e um elemento da segurança?

... Que em 1973 havia 1017 veículos ao serviço do Estado, havendo, actualmente, 4032, com uma despesa de 8 milhões de contos?

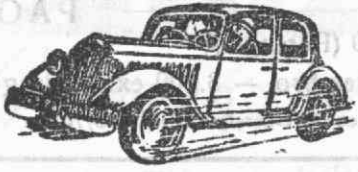
... Que os 260 empregados da ANOP custavam 210 mil contos, estando, agora, dispostos a fazerem o trabalho que até aqui faziam, por 124.060 contos apenas?

... Que as conversas entre o Sr. Presidente da República e o Primeiro Ministro, são gravadas?

... Que há no país 360.000 tabernas?

(Continua na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



Pretende tirar CARTA DE CONDUÇÃO?

Venha até nós. Estamos prontos a servir.

LIGEIRAS — PESADAS — MOTO

Faça já a sua inscrição na

Escola de Condução "Planeta"

em ESGUEIRA e AVEIRO — Telef. 28181 e 22804

Instrutores profissionais altamente especializados

50.º Aniversário da Escola de Sarrazola

(Continuação da 1.ª página)

Vocês são ainda muito novos para compreender estas coisas. Mas haveis de crescer, haveis de ser homens e, então, entendedeis. Aprendedeis que, para se vencer na vida, é preciso lutar, é preciso trabalhar. Porque, sem trabalho, e trabalho perseverante, nada se consegue.

Conservai a vossa vontade de aprender a ler, de estudar, porque um homem que não sabe ler é como uma parede onde se pregam papéis para avisar as pessoas de coisas que lhes interessam... e as paredes não entendem porque não sabem ler. Não queirais ser como as paredes. Vamos embora, porque nos põem na rua.

Eu não vos digo adeus, porque a minha casa está sempre aberta para todos vós e eu estarei sempre à vossa disposição. Trazei para lá os vossos livros e as vossas lousas.

Nesta hora triste, nesta hora de luto, vamos despedir-nos destas salas, daquilo que era a vossa escola, a nossa Escola. Mas vamos fazê-lo como homens e como mulheres adultos, com a consciência do que somos e do que queremos ser um dia: cidadãos dum País onde não mais seja possível acontecerem casos como este em que as vítimas sois vós, a juventude de Portugal.

Os homens devem cantar para vencer as contrariedades, e muitas haveis de encontrar pela vida fora. Por isso, de cabeça erguida, confiantes e cheios de esperança, vamos cantar!

E, cantar, o quê? Vamos cantar o Hino da nossa Pátria, que é, ao mesmo tempo um hino de revolta, de esperança e de certeza, da certeza de que não vamos sair daqui vencidos mas de que esta afronta por que estamos a passar nos irá dar o ânimo para vencer.

Meninos, todos de pé: Heróis do Mar... ...saudai o sol que desponta... ...seja o eco duma afronta o sinal do ressurgir... ...contra as injúrias da sorte... ...Contra os canhões marchar, marchar!

Emocionado, assistiu a esta despedida o, então, Tenente José Afonso Lucas, que viria a ser um dos decisivos impulsionadores da construção deste magnífico edifício.

Depois... depois, foi o calvário, durante 2 ou 3 anos, para professores e alunos, estes — alguns, porque nem todos, especialmente os de Vilarinho, se sujeitaram à caminhada — distribuídos pelos dois professores do lugar de Cacia.

Quando aos professores, não tenho conhecimento do que se passou com a D. Elvira Portela, até ao dia da inauguração deste edifício; no que respeita a meus pais, sei que meu pai foi destacado interinamente para Avanca e depois para Ois da Ribeira, enquanto minha mãe foi destacada, nas mesmas condições, para Rochico, em seguida para Salreu — onde eu fiz o exame da 4.ª classe — e depois para o lugar de Cacia, desta freguesia, em substituição da D. Dulce, que teria pedido a reforma.

No entanto, meus pais, lutadores como eram, conseguiram descobrir na actual Rua Dr. Marques da Costa, um primeiro andar pertença de uma família Pardinha — suponho que da sr.ª Rosa, mãe, aliás de dois alunos de meus pais: o Zé Maria e o Chico.

Solicitada a presença do Inspector Escolar, foi este de opinião que esse primeiro andar dispunha das condições mínimas desde que fosse retirado um tabique que o dividia em dois compartimentos.

Dada a luz verde, como hoje se diz, e acordada a mensalidade a pagar, meu pai lançou mãos à obra, a expensas suas, visto que o Sr. Inspector o informara de

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 113/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTONIO MORAIS MATOS DIAS, residente na Cova do Ouro, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe EMÍLIA DE JESUS MORAIS, da sepultura n.º 1300, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 10, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício, Z. Eneida Christo Cerqueira

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 30-9-1982:

- 1.º Prémio ... 37547
- 2.º " ... 74078
- 3.º " ... 9955

N.ºs da extracção de 7-10-1982:

- 1.º Prémio ... 33070
- 2.º " ... 39172
- 3.º " ... 49127

N.ºs da extracção de 14-10-1982:

- 1.º Prémio ... 48081
- 2.º " ... 36281
- 3.º " ... 1137

que o Estado não tinha dinheiro, e a escola voltou a Sarrazola, se a memória me não falha, em Outubro de 1927, em instalações provisórias, até ao dia... até ao dia assinalado na placa existente no átrio deste edifício: 14-6-1931. (Recordo aqui que meu pai, depois de ter ganho a batalha pela instrução em Sarrazola, seria sepultado precisamente três anos depois da vitória: 14-6-1934).

Tinha chegado o dia do Ressurgir e estava saldado o «eco de uma afronta»: Sarrazola tinha um edifício novo para as suas escolas e os rapazes e raparigas deste lugar puderam passar a sentar-se em salas cheias de luz e dispoendo de um recreio que as protegia dos perigos da rua.

N. R. — Dada a extensão do discurso, a parte final do mesmo será publicada na próxima edição.

Necrologia

Diamantino Rosa Teixeira

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, faleceu no dia 2 de Outubro o nosso amigo sr. Diamantino Rosa Teixeira, de 70 anos, natural daquela cidade, casado com a sr.ª D. Nicolina Teixeira, que viveram largos anos em Cacia, na Rua da República (Estrada Nacional), que tinham como filha a sobrinha sr.ª D. Ana Maria Pereira Sousa Vidas, casada com o sr. Luís Filipe Pires, empregado no Supermercado «Pão de Açúcar», em Aveiro, moradores no Cabeço de Cacia.

O extinto foi aluno da Casa Pia de Lisboa; jogador de futebol do «Galitos», de Aveiro; funcionário do Parque Material de Estradas, da Quinta do Simão; e escriturário da Junta de Freguesia de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 5, para o cemitério do Lumiar, daquela cidade.

Manuel da Rocha Salgueiro

No hospital de Aveiro, para onde foi conduzido de urgência no dia 5 de Outubro, acometido de um ataque cerebral, faleceu no último dia 7 o sr. Manuel da Rocha Salgueiro, de 75 anos, viúvo desde 2 de Maio de 1974 de Maria Antónia da Silva; pai do sr. Fernando da Rocha Salgueiro, empregado na construção civil, casado com a sr.ª Custódia Deus da Loura; e das sr.ªs Alzira da Silva Salgueiro, casada com o sr. Samuel Moreira Soares, empregado na fábrica de Celulose; e Idalina da Silva Salgueiro, casada com o sr. Alfredo das Flores Jesus Silva, ambos também empregados na Celulose; avô da sr.ª Idalina da Silva Moreira Soares, casada com o sr. José Carlos Pinho de Oliveira, empregado na construção civil; e de Arlindo, António e Manuel da Silva Moreira Soares; e bisavô dos meninos Carlos Samuel e Manuel António Soares de Oliveira. Era ainda irmão das sr.ªs D.ª Maria da Luz Nunes Quintas, residente na Quintã, viúva do saudoso Manuel Gonçalves; e Vitória Nunes Quintas, casada com o sr. José da Silva Samartinho, industriais de padaria na Golegã.



Manuel da Rocha Salgueiro

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa da Quintã do Loureiro, de onde saiu o funeral no dia 9, pelas 9,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja parquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e uma falca pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro Alfredo, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Décio Macedo, de Sever do Vouga — telef. 55819 e 55164.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 7 de Novembro (Domingo), pelas 9 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Informações;
- 2 — Discussão e votação do Relatório e Contas de 1981;
- 3 — Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

A Assembleia Geral terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — Conforme estabelece o § único do Art.º 23.º dos Estatutos, se em 1.ª Convocatória não comparecerem Associados em número suficiente, a Assembleia reunirá legalmente em 2.ª Convocatória uma hora depois, podendo então deliberar validamente com qualquer número de Associados.

Conforme o § único do n.º 5 do Art.º 25.º dos Estatutos, todos os elementos serão facultados ao exame dos Associados durante os 15 dias que antecedem a reunião desta Assembleia.

Aveiro, 1 de Outubro de 1982

O Presidente da Assembleia Geral, António José Valente

O leitor já sabe...

(Conclusão da 1.ª página)

- ... Que cada português consome, em média, 130 litros de vinho por ano?
- ... Que há 600.000 alcoólicos crónicos em Portugal?
- ... Que as donas de casa vão ter pensão de reforma, a partir do próximo ano?
- ... Que a dirigente do P.R.P., D. Isabel do Carmo, concedeu sessão de autógrafos pelo seu livro, cujo título não indico pelo respeito que devo aos meus leitores?
- ... Que acaba de cair o governo de Helmut Schmidt, o 5.º chanceler da República Federal Alemã? M. V.

Maria José Pereira

Em casa de seu filho, em Cacia, onde se encontrava há meses, faleceu no dia 12 de Outubro a sr.ª Maria José Pereira, de 81 anos, natural de Soure, viúva de Vasco Monteiro; mãe dos sr.ªs José Monteiro, casado com o sr.ª Maria do Bom-Sucesso da Silva, residentes na Granja do Ulmeiro (Soure); e Manuel Monteiro, motorista da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Celeste Martins, comerciantes na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia; e da sr.ª Iria da Conceição Pereira, casada com o sr. José Mendes da Costa, também residentes na Granja do Ulmeiro; e avô da sr.ª Isilda Martins Monteiro, casada com o sr. António Manuel Pereira da Costa, espingardeiro em Salreu; e do jovem Vasco Martins Monteiro.

O seu funeral saiu daqui no dia 13, pelas 13,30 horas, para a Granja do Ulmeiro, onde foi celebrada missa de corpo presente na igreja parquial.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou de funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 112/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que IVO ABRANTES DE OLIVEIRA NEVES, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 73-2.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA ISABEL DE ALMEIDA NEVES, da sepultura n.º 1615, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1670, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício, Z. Eneida Christo Cerqueira

Trespasse-se

Estabelecimento de pronto a vestir e mini-mercado, na Rua Vasco da Gama, em Cacia, por motivo de mudança de residência.

Tratar com a proprietária Rita Maria, no mesmo estabelecimento. — Telef. 91328.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

**Tem Automóvel?**  
 Gostaria de ter uma vida diferente a Nivel Social e Económico?  
 Então contacte-nos. Oferecemos Actividade Aliciante e muito Rentável.  
 Resposta em carta a este jornal ao N.º 37

**De EIROL Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 111/82**  
 (1.ª publicação)

*Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA ROSA MOREIRA DE SOUSA FERREIRA DIAS, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 113, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe ADELAIDE MOREIRA, da sepultura n.º 2827, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1772, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1982.  
 A Vereadora em Exercício,  
 Z. Eneida Christo Cerqueira

**Notícias locais**

**Torneio de futebol**  
 Terminou no dia 2 de Outubro corrente o Torneio de Verão-82 de futebol 11, que se disputou em Taboeira durante os meses de Agosto e Setembro, do qual saiu vencedora a categorizada equipa do Café «Bouzouki», de Cacia, constituída por Manecas, Marques, Sousa, Rosas, Virgílio, Artur, Zé Manuel, Zé Carvalho, Mota, Tó Luís, Tó Ferreira, Augusto e Magalhães, sob a orientação de Manuel Carvalho.

**CONVÍVIOS FRATERNOS**  
 Terminou mais um convívio fraterno, com encerramento final em Oliveira do Bairro. Estes convívios para jovens, que se efectuam em todo o país, a nível de diocese, têm em Eirol, no IDESO, a sua sede para os destinados à diocese de Aveiro.

No encerramento, a que presidiu o Bispo Auxiliar de Aveiro, coadjuvado por alguns padres e pelo Rev. Cônego Póvoa dos Reis, teve a presença de um grande número de jovens de cursos anteriores e grande número de adultos. Cerimónia que provoca uma certa emoção, pela demonstração de uma fé viva e grande alegria, entre os presentes. Oxalá os jovens saibam manter pela vida fora essa fé e essa alegria que demonstraram.

Fazemos votos para que alguns desses encerramentos se venham a efectuar no nosso Salão Cultural, pois com eles a população da freguesia irá, com certeza, engrandecer a fé, o amor, e a concórdia que virá por acréscimo.

**MOCIDADE DESPORTIVA EIROLENSE**  
 Está em crise esta colectividade, por falta de elenco desportivo. Há dois anos foi desmantelada uma direcção que com dignidade, coragem e respeito mútuo foi possível organizar-se, tornando-a uma das mais coesas que existiram na vivência da colectividade. Cumpriu o mandato e com a colaboração de mais alguns elementos poderia manter-se por mais algumas épocas. Mas alguém, começou a temer que essa Direcção poderia

**SINISTRADO**  
 Após internamento no Hospital de Aveiro, onde deu entrada de urgência, por motivo de acidente de trabalho, recolheu à sua residência, onde se encontra quase restabelecido, o nosso assinante sr. Manuel Francisco Dias, a quem desejamos completo restabelecimento. — D. M.

**Agradecimento**



**José Soares Aleixo de Pinho**

*A viúva, seus filhos, nora, neta e mais família, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu mais ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para se incorporarem no seu funeral, no dia 4 de Agosto, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets, coroas e palmas e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.*

*Aproveitam a oportunidade para pedir desculpa da falta da publicação de algumas dedicatórias que desapareceram, no número das quais se conta a duma coroa grande da APAPOL — «Aliança Panificadora de Alêg, Paço de Arcos e Oeiras, Ld.ª».*  
 Angeja, 28 de Setembro de 1982.

**De Taboeira**

**Falecimento.** — No dia 9 de Outubro, faleceu neste lugar o sr. Crispim Vieira, de 64 anos, agricultor, natural de Sequeira (Braga), casado com a sr.ª Etelvina Marques de Bastos; pai do sr. Delfim Manuel Bastos Vieira, empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Celeste da Silva Ruela; e avô da menina Elsa Maria da Silva Vieira.

O extinto, que sofria há anos de doença que não perdoava, viera há cerca de 40 anos para este lugar, como criado do saudoso José Marques da Graça, conquistou aqui muita simpatia e dedicava-se muito a serviços do culto da capela de Santa Maria Madalena e das irmandades locais.

O seu funeral realizou-se no dia 11, pelas 16,30 horas, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento e a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Madalena e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 41 bouquets e duas palmas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o sr. João Orlando da Silva Ruela.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**S. Dias Siqueiredo**  
 MÉDICO  
 Rua António Ribeiro da Silva, 3  
 TABOEIRA  
 Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira,  
 a partir das 17,30 horas

**Alterações nos Horários dos Comboios**

Os horários que vigoravam desde 23 de Maio último, sofreram pequenas alterações a partir de 26 de Setembro findo. Os horários, já rectificadados, são os seguintes:

**COMBOIOS EM AVEIRO**  
 (Horário em vigor desde 26-9-1982)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
0,30	Tranvia	1,42	Semi-directo
5,03	Semi-directo	4,15	Regional
6,00	Tranvia	6,02	"
6,49	Regional	7,12	Regional
7,41	Tranvia	8,19	"
7,53	Regional	8,38	Regional
8,43	Tranvia	8,58	Rápido «Sete Colinas»
9,47	Regional	10,05	Regional
10,17	Tranvia	10,27	Directo
10,59	Rápido «Cidade Invicta»	11,43	Regional
11,27	Regional	12,51	Directo
11,59	Directo de Lisboa	14,12	Regional
12,54	Regional	14,58	"
14,03	Tranvia	15,26	Rápido «Foguete»
14,51	Directo de Lisboa	16,12	Regional
15,33	Regional	16,29	Directo
16,51	"	17,50	Rápido «Foguete»
17,08	Rápido «Foguete»	19,08	"
18,07	Tranvia	19,47	Directo
18,43	Directo de Lisboa	20,23	Regional
18,48	Regional	21,58	Rápido «Cidade Invicta»
19,45	Rápido «Foguete»		
19,56	Tranvia		
20,33	Regional		
21,22	"		
22,05	Directo de Lisboa		
22,36	Tranvia		
23,49	Rápido «Sete Colinas»		
23,53	Regional		

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-9-1982)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
0,35	Tranvia	1,32	Semi-directo
5,09	Semi-directo	4,10	Regional
6,05	Tranvia	7,07	"
6,54	Regional	7,25	Tranvia
7,46	Tranvia	8,12	Regional
7,58	Regional	8,33	"
8,48	Tranvia	9,10	Tranvia
9,51	Regional	10,01	Regional
10,22	Tranvia	11,30	"
11,32	Regional	13,35	Tranvia
12,59	"	14,00	Regional
14,08	Tranvia	14,52	Regional
15,38	Regional	16,00	"
16,56	"	17,36	"
18,12	Tranvia	19,02	"
18,53	Regional	19,27	Tranvia
20,01	Tranvia	20,13	Regional
20,38	Regional	20,45	Tranvia
21,27	"	21,15	"
22,41	Tranvia	22,15	"
23,58	Regional	23,08	"

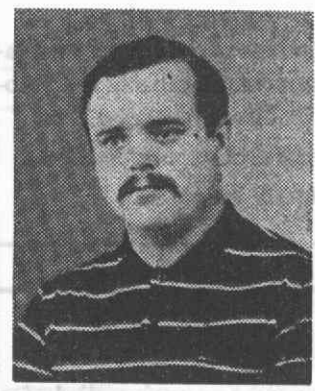
**Da Presa (Aveiro)**

**Falecimento.** — No dia 2 de Outubro, pelas 17,15 horas, foi acometido de um ataque cardíaco, morrendo repentinamente o nosso conterrâneo e amigo sr. Fernando Marques Saraiva, de 56 anos, funcionário da C. P. na estação de Santa Apolónia, em Lisboa, que aqui veio passar o fim de semana. Foi conduzido para a casa mortuária do hospital de Aveiro, no dia seguinte, realizando-se o seu funeral no dia 5, para o cemitério do Alto de S. João, de Lisboa.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Margarida de Almeida Saraiva, de Angeja; pai das meninas Ana Maria e Maria da Luz Almeida Saraiva; e irmão dos sr.ªs José Maria Marques Saraiva, morador neste lugar; e Manuel Marques Saraiva, em Esgueira.

Lamentando tão inesperado desenlace, precisamente no sábado da festa deste lugar, enviamos as nossas mais sentidas condolências a toda a família enlutada.

**Agradecimento**



**José Martins da Silva**

*A viúva, seus filhos, mãe e mais família, por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.*  
 Angeja, 4 de Outubro de 1982.

**Vende-se**

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja.  
 Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

\* PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO \*

**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Irmão, Lda*  
**TURISMO**

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

\* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM \*

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**  
**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

*Jean*

**ESTÉTICA**  
**SAUNA**

cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
— DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
*Consertos em toda a espécie de armas*

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro  
**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464  
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola  
de **Angelo dos Santos Silva**  
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

**Armando Soufo Gonçalves de Abreu**  
ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)  
Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão  
Telef. 91229 — ANGEJA

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**  
veste país e filhos

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Calças
- \* Calças
- \* Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**Alberto Gonçalves da Silva**  
ENGENHEIRO CIVIL  
Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS  
Todas as Câmaras do País  
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**  
Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
Conductor e proprietário  
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA  
Telef. 91366 (Residência)

**Rogério Reis Graça**  
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil  
Rua da Calada (Variante)  
3850 ANGEJA — Tel. 91485

**António Ferreira Cruz**  
Oficina de reparações de motorizadas  
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE  
Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

**Escritas comerciais**  
Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático  
**NEVES NOGUEIRA**  
Telef. 91185 — ANGEJA

**Baterias Filauto**  
a melhor  
Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

*Um amigo encontra-se com outro que vem da feira com um corvo na mão.*  
— Compraste um corvo? Para quê?  
— Dizem que estes animais duram 260 anos e eu quero ver se é verdade ou não.

\*  
Na secção de rouparia, um cavalheiro diz para a empregada:  
— Quero comprar um par de meias de senhora.  
— Muito bem — respondeu aquela. É para sua esposa ou deseja qualquer coisa de melhor?

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudo e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Petxinho, 66  
AVEIRO  
— Telef. 22228 —  
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

**Srs. Proprietários!** **TOTOBOLA**

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.  
Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.  
*A maior honestidade*  
Telef. 21270 — AVEIRO

**Prognóstico para o Concurso N.º 60**  
(Em 24 de Outubro de 1982)  
Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO  
Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 327340 — LISBOA

Benfica - Guimarães	1
Estoril - Marítimo	1
Salgueiros - Porto	2
Setúbal - Rio Ave	1
Boavista - Amora	1
Espinho - Alcobaça	1
Braga - Portimonense	1
Varzim - Sporting	2
Penafiel - Sanjoanense	1
A. Viseu - Torriense	1
Peniche - U. Coimbra	x 2
Quimigal - Lourenço	2
Belenenses - Olhanense	1

**Abílio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União  
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos.  
Sarrazola — 3800 CACIA  
Telef. 91378

**Albano Ferreira da Costa**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.  
Marcação pelo telef. 25920  
Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c  
AVEIRO

**José Manuel Branquinho Marques**  
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
Orçamentos grátis  
Rua da Feira Nova — Telef. 91300  
3850 ANGEJA

**António da Silva Suqueira (Figueiredo)**  
ALFAIATE  
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora  
Tel. 93194 — S. João de Loure

**AUTO SUGATAS**  
Compra e venda de carros usados e estampados  
**PEÇAS RECUPERADAS**  
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Ollva)  
Telefones 23516 ou 28931

**Oficina de Serralharia Civil**  
de **João António Moreira Sabino**  
Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos  
Gradeamentos — Portões, etc.  
Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**